

POLIANY CRISTINY DE OLIVEIRA RODRIGUES  
ORGANIZADORA

# Da teoria à prática

## UM REGISTRO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA



Pantanal Editora

2022

**Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues**  
Organizadora

**Da teoria à prática:  
um registro da atuação da  
enfermagem no estágio em atenção  
primária**



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

**Editor Chefe:** Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

**Editores Executivos:** Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

**Diagramação:** A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

### Conselho Editorial

#### Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Prof. MSc. Adriana Flávia Neu  
Prof. Dra. Allys Ferrer Dubois  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior  
Prof. MSc. Aris Verdecia Peña  
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva  
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo  
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu  
Prof. Dr. Carlos Nick  
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos  
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva  
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos  
Prof. MSc. David Chacon Alvarez  
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira  
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira  
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão  
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins  
Prof. Dr. Fábio Steiner  
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza  
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez  
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles  
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira  
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto  
Prof. MSc. João Camilo Sevilla  
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales  
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski  
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira  
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela  
Prof. Dr. Leandro Argente-Martínez  
Prof. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann  
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior  
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos  
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla  
Prof. MSc. Mary Jose Almeida Pereira  
Prof. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes  
Prof. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira  
Prof. Dra. Patrícia Maurer  
Prof. Dra. Queila Pahim da Silva  
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty  
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke  
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva  
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes  
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)  
Prof. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos  
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues  
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca  
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira  
Prof. Dra. Yilan Fung Boix  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

#### Instituição

OAB/PB  
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã  
UO (Cuba)  
IF SUDESTE MG  
Facultad de Medicina (Cuba)  
ISCM (Cuba)  
UFESSPA  
UEA  
UNEMAT  
UFV  
AJES  
UFGD  
UEMS  
IFPA  
UNICENTRO  
IFMT  
UFMG  
URCA  
ISEPAM-FAETEC  
IFG  
UEMS  
UFF  
(Colômbia)  
UNAM (Peru)  
IFRR  
UCG (México)  
Mun. Rio de Janeiro  
UNMSM (Peru)  
UFMT  
Mun. de Chap. do Sul  
IFPR  
Tec-NM (México)  
Consultório em Santa Maria  
UFJF  
UEG  
FAQ  
UNAM (Peru)  
SEDUC/PA  
IFB  
IFPA  
UNIPAMPA  
IFB  
UO (Cuba)  
UFMS  
UFPI  
UFG  
UEMA  
IFB  
UFPI  
FURG  
UO (Cuba)  
UFT

Conselho Técnico Científico  
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior  
- Esp. Maurício Amormino Júnior  
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T314 Da teoria à prática [livro eletrônico] : um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária / Organizadora Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 50p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-47-1

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460471>

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Atenção primária a saúde. I. Rodrigues, Poliany Cristiny de Oliveira.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## Apresentação

O e-book “**DA TEORIA À PRÁTICA:** Um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária” teve por objetivo compilar os principais resultados obtidos nas ações dos estudantes em campo e aprofundar algumas discussões sobre a integração ensino-serviço, respondendo a algumas demandas com fundamentação prática pedagógica do estágio da universidade na atualidade e discutir hipóteses e rumos de pesquisa a serem tomados a partir desse debate. Além disso, este trabalho foi concebido pelo desejo de registrar as ações integradas realizadas pelo curso de enfermagem de Cáceres e as Estratégias de Saúde da Família do município através da execução do Estágio Curricular Supervisionado no modelo de preceptoría, bem como da expectativa de promover profundas reflexões na comunidade, na gestão e na universidade.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Enfermagem é componente obrigatório para conclusão acadêmica e está regulamentado pelas Resolução nº 028/2012-CONPE e Resolução nº 047/2018 que aprova o Regimento do Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem no modelo de preceptoría.

A preceptoría é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, vinculados aos serviços de saúde públicos. Assim, o ECS I, ofertado na 9ª fase do curso, através da vivência na realização de atividades específicas do enfermeiro no âmbito da atenção básica, têm possibilitado maior integração entre o ensino e o serviço através do desenvolvimento de práticas multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais que contribuem para o fortalecimento das ações em saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início das atividades de estágio os estudantes elaboram um Plano de Trabalho que tem por objetivo levantar as principais potencialidades e fragilidades da UBS, bem como de que forma pode contribuir através de um planejamento de ações que modifique a realidade local e que a equipe. No final das atividades de estágio os estudantes entregam e apresentam para a equipe e comunidade os resultados das atividades executadas no decorrer do semestre. Da mesma forma, as atividades de integração com a vigilância epidemiológica e o CTA foram elaboradas ao longo do semestre letivo como estudos de caso que serviram para o levantamento e validação dos dados nas unidades de saúde, bem como para aprendizagem de ferramentas que auxiliam os estudantes a analisar situações e indicadores de saúde. Transformamos esses resultados em capítulos para a composição deste e-book.

Este e-book traz uma coletânea de estudos descritivos, desenvolvidos no âmbito da graduação como projetos de intervenção nas Estratégias de Saúde da Família do município de Cáceres-MT durante o semestre letivo 2022/1. A “**Parte I: Intervenções no território**”, composta pelos capítulos de 1 a 4, caracteriza a atuação do estudante na prática de estágio a partir da análise situacional e dos planos de intervenção confeccionados no início do semestre letivo pelo preceptor e pelos estudantes. A “**Parte II:**

**Intergração com as especialidades”**, composta pelos capítulos de 5 a 8, apresenta resultados de informações obtidas através da integração dos ESF com a Vigilância Epidemiológica e o Centro de Testagem e Aconselhamento do município.

Esperamos que este e-book seja uma inspiração para o desenvolvimento, não somente de novas edições, mas um estímulo ao desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas epidemiológicas no campo de estágio, assim como uma oportunidade de idealizar diretrizes que possibilitem a continuidade à discussão destas ações nos serviços de saúde e na comunidade.

Boa Leitura!

**Poliany Rodrigues**

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	4
<b>Parte I: Intervenções no território</b> .....	7
<b>Capítulo 1</b> .....	8
Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara.....	8
<b>Capítulo 2</b> .....	14
Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na ubS Jardim Guanabara.....	14
<b>Capítulo 3</b> .....	19
Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubS CAIC .....	19
<b>Capítulo 4</b> .....	23
Mapa inteligente - ubS Vista Alegre.....	23
<b>Parte II: Integração com as especialidades</b> .....	27
<b>Capítulo 5</b> .....	28
Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT .....	28
<b>Capítulo 6</b> .....	33
Histórico e casos notificados de hanseníase que tiveram alta do tratamento no município de Cáceres entre os anos de 2017 a 2021 .....	33
<b>Capítulo 7</b> .....	38
Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022.....	38
<b>Capítulo 8</b> .....	42
Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT.....	42
<b>Reflexões finais</b> .....	47
<b>Índice Remissivo</b> .....	48
<b>Sobre as autoras</b> .....	49

# Parte I

## Intervenções no território



# Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara

 10.46420/9786581460471cap1

Caroline Gimenes Cruz  
Daniela Ribeiro de Araújo  
Débora Cristine da Silva  
Thainá Márcia da Silva  
Sílvia Helena Franco de Oliveira Rocha  
Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues

## RESUMO

**Objetivo:** mapear a micro área 17 da UBS do Marajoara no município de Cáceres-MT. **Material e Método:** Estudo de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, com fonte em dados primários e secundários, referentes à micro área 17 da UBS do Marajoara. **Resultados:** Foi possível conhecer o perfil de 234 moradores. A população foi composta por 17,53% Idosos, 58,91% Adultos, 7,47% Adolescentes e 16,09% Crianças, 20,11% Hipertensos e 8,33% Diabéticos. **Conclusão:** Observou-se a importância do mapeamento do microárea 17, ao identificarmos os possíveis problemas através do território, perfil demográfico, epidemiológico, socioeconômico e ambiental.

## INTRODUÇÃO

Uma das principais ações realizadas pelas equipes de saúde da família é o cadastramento do cidadão na Atenção Primária a Saúde, através deste cadastro no SUS é possível obter o reconhecimento da área de abrangência da UBS mantendo a população próxima à equipe de saúde, subsidiando o planejamento, estratégias e serviços das equipes frente à população, assim como o acompanhamento dos indivíduos de forma efetiva e direta. Este cadastro necessita ser atualizado sempre que necessário principalmente ao que se diz respeito ao endereço e telefone do indivíduo, visando facilitar a localização e a busca ativa do cidadão quando necessário (BRASIL, 2019).

Através das reuniões com nossa Enf. Preceptora foi apresentado a nós as necessidades mais urgentes a serem trabalhadas durante nossa atuação na Unidade, uma delas, era mapear as áreas que ainda faltam serem mapeadas e estão carentes de dados quanto à população, sendo assim decidimos em conjunto mapear detalhadamente o número de indivíduos que residem na micro área 17 (uma área de

extrema carência tanto da população quanto de reconhecimento dentro da Unidade) através de entrevistas e fichas cadastrais pré-estabelecidas, das quais teremos acesso ao perfil social, demográfico e de suas patologias, caso haja. Para tanto, o objetivo do nosso estudo foi mapear a micro área 17 da Unidade Básica de Saúde do Marajoara no município de Cáceres-MT.

## **MATERIAL E MÉTODO**

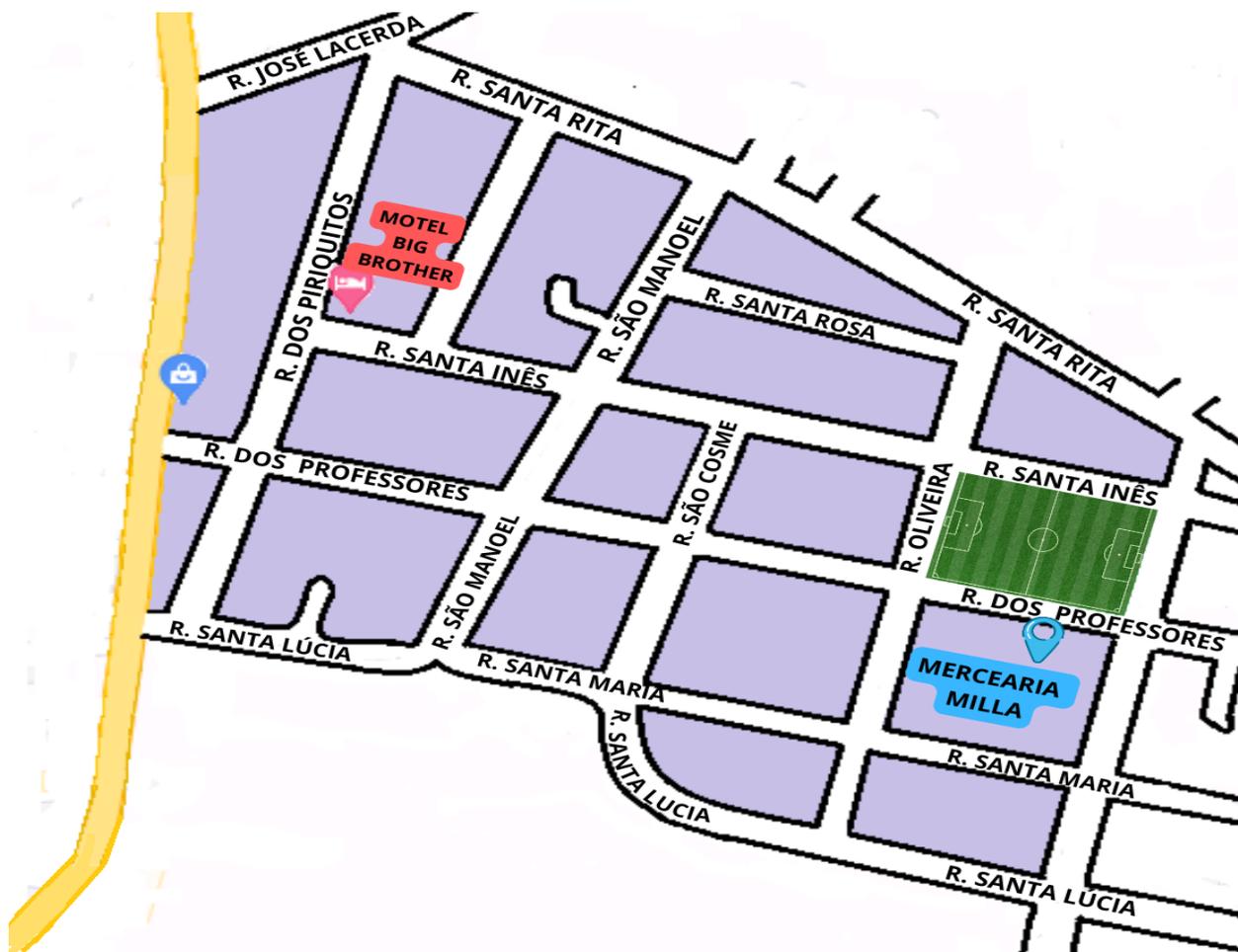
Foi realizado um estudo de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, que utilizou como fonte dados primários e secundários. O estudo foi desenvolvido na microárea 17, região descoberta pertencente à Unidade Básica de Saúde (UBS) do Marajoara. A orientação metodológica deste projeto adotou uma pesquisa a campo para a realização da coleta de dados, por meio da aplicação de um questionário que atendesse ao objetivo proposto pela pesquisa.

O questionário foi semiestruturado composto por questões fechadas e abertas a fim de identificar os aspectos sócios demográficos, perfil epidemiológico (doenças pré-existentes como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica), econômico e cultural de cada família, através de uma Ficha de Cadastramento de Famílias do Manual do Sistema de Informação de Atenção à Saúde (SIAB) (BRASIL, 2003). O questionário foi respondido pelo pesquisador, neste caso o pesquisador fez os questionamentos ao paciente e marcou as respostas.

## **RESULTADOS**

Foram mapeadas um total de 11 ruas pertencentes à abrangência da microárea 17, sendo elas, Rua dos Professores, Rua Santa Maria, Rua Santa Lúcia, Rua Santa Inês, Rua Santo Rosa, Rua Santa Rita, Rua José Lacerda, Rua Oliveira, Rua São Cosme, Rua São Manuel, Rua dos Periquitos e Av. Padre Casemiro. Na figura 1, abaixo, encontra-se o mapa de toda essa área.

De acordo com os dados levantados, na microárea 17 foi possível conhecer o perfil de 348 moradores. Quanto ao quantitativo da faixa etária, subdividimo-nos entre Idosos, Adultos, Adolescentes e Crianças. Sendo assim, foi possível descrever que 17,53% da população são idosos, 58,91% são adultos com idade entre 18 a 59 anos, 7,47% são adolescentes com idade entre 12 a 17 anos e 16,09% são crianças com idade entre 2 a 11 anos.



**Figura 1.** Mapa da microárea 17. Autores, 2022.

Quanto às suas morbidades, classificamos os moradores como Hipertensos, Diabéticos, Portadores de Outros problemas e os moradores Sem Queixas. Sendo assim, pertencem a essa área um total de 20,11% de Hipertensos e 8,33% de Diabéticos, enquanto que moradores Sem Queixas somam um total de 69,83%. Os moradores Portadores de Outras Queixas se subdividiram em 1 paciente com Cisto Ovariano, 1 paciente Alérgico a picadas de insetos, 1 paciente portador de Doenças Reumáticas, 1 paciente Dislipidêmico e 1 paciente Neuropata, ambos representam 0,29% do total de morbidades (Tabela1).

Também buscamos identificar a quantidade de Gestantes residentes na área, no entanto observamos que durante os dias das entrevistas havia apenas 1. O quantitativo detalhado por faixas etárias e perfis epidemiológicos dos indivíduos mapeados na microárea 17 durante os dias 11 a 27 de abril de 2022 está disposto na Tabela 1 do Apêndice 1 deste estudo.

**Tabela 1.** Relação de morbidades levantadas no território.

<b>TIPO DE MORBIDADE</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Hipertensão</b>	70	20,11%
<b>Diabetes Méllitus</b>	29	8,33%
<b>Cisto Ovariano</b>	1	0,29%
<b>Alergia a picadas de insetos</b>	1	0,29%
<b>Doenças Reumáticas</b>	1	0,29%
<b>Dislipidemia</b>	1	0,29%
<b>Neuropatia</b>	1	0,29%
<b>Sem queixas</b>	243	69,83%

Quanto aos principais problemas pré-existentes na microárea 17, identificamos a necessidade de pavimentação das ruas, tendo em vista que 90,9% das ruas mapeadas são ruas totalmente sem pavimentação, com problemas de alagamento em períodos de chuva e intensa poeira nos períodos de seca. Outras queixas frequentes da população entrevistada são a respeito distância da UBS após a mudança de prédio e a falta de atendimento odontológico dentro da UBS.

## DISCUSSÃO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi estabelecida no processo de reorganização do sistema de saúde e pautada nas diretrizes da atenção básica preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil o vínculo entre os serviços de saúde e a população é incorporado ao papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os ACS constituem territórios na medida em que atuam em uma base geográfica definida, as microáreas, e tornam-se atores-chave na operacionalização da ESF em nível local (BRASIL, 2012).

Em nosso estudo foram mapeadas um total de 11 ruas pertencentes à abrangência da microárea17, foi possível conhecer o perfil de 348 moradores. Um estudo realizado em São Paulo na UBS Paraíso onde foi efetuada a pesquisa correspondente a 4348 pessoas no total. Foi constatado 76 casos de diabetes Mellitus, 413 casos de hipertensão (LIMA; MEDANHA; RODRIGUES, 2010). Semelhante aos dados da nossa pesquisa, embora a população do mapeamento seja em número inferior possui 70 Hipertensos cerca de 20,11% e 29 Diabéticos cerca 8,33%. Sendo assim, foi possível descrever que 17,53% da população são idosos, 58,91% são Adultos, 7,47% são Adolescentes e 16,09% são Crianças.

De acordo com GARCIA (2015), de 439 moradores, na área adstrita de Santa Terezinha, são estimados 284 com hipertensão e 84 com diabetes. Afirma que o reconhecimento do território é a base para caracterizar e compreender uma população e seus problemas de saúde deixando de ser visto apenas

como uma referência geográfica, agregando fatores sociais, pessoas e serviços, manifestações culturais e históricas influencia e determinada a situação de saúde que é condicionada pelas interações sociais e o meio em que vive. O mapeamento é a primeira fonte de informação para a elaboração de estratégias de intervenção na comunidade, a ESF atua de forma equânime sobre os problemas e necessidades de saúde da comunidade, caminhando rumo à superação da desigualdade relativa à cobertura, ao acesso e à qualidade na atenção à saúde.

Dentre as limitações deste estudo está o caráter transversal, estudo de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. Vimos a dificuldade das pessoas em atenderem quando estão em casa ou no horário de trabalho. Percebemos que estes dados são relevantes, e a real importância do mapeamento da área para a visualização da presença dos principais fatores de risco ambientais e sociais existentes na área. Permitiu também que a equipe se planeje de forma mais eficaz ações de prevenção, promoção da saúde e melhorar a administração de recursos materiais e financeiros, fazendo-se necessário o conhecimento do território pelos discentes possibilitando levantar e identificar agravos, criar propostas resolutivas, contribuindo para a formação de profissionais enfermeiros com capacidade crítica e responsabilidade social.

## CONCLUSÃO

Concluimos que o mapeamento realizado permitiu à equipe conhecer a particularidade do território e da população local, além de melhorar a relação entre a equipe os ACS e a enfermeira responsável pela unidade com a população que é uma base fundamental para a organização da assistência e para projeção de ações futuras. Esses dados poderão auxiliar no planejamento e tomada de decisões na atuação diária dessa equipe tornam-se mais direcionados para os fatores de risco e prioriza as necessidades de uma intervenção de forma mais rápida.

## RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que atividades como estas, sejam reforçadas e motivadas durante o período de graduação, haja vista que, além de contribuir com as melhorias das atividades práticas e a rotina diária das Unidades, preparam, nós, acadêmicos para lidar com a prática profissional, ampliando os horizontes e proporcionando uma melhor assistência prestada futuramente, assim valorizando o trabalho da equipe, que é a base das ações das ESF. Para a UBS, recomenda-se maior planejamento quanto às visitas domiciliares, junto a um relatório mensal para verificar a frequência e periodicidade, tendo em vista que a visita domiciliar é uma atividade central dentro dos trabalhos de ACS, devendo ser realizada com a frequência média de uma visita por família/mês, devendo às famílias com mais necessidades serem

visitadas com maior frequência. Referente a isso, recomenda-se à Prefeitura, a contratação de maior número de ACS visando garantir uma maior efetividade das visitas domiciliares.

## REFERÊNCIAS

- Assunção CS, Rizzo ER, Santos ME, et al. O Enfermeiro no Pré-Natal: Expectativas de Gestantes. *Rev Fund Care Online*. 2019. abr./jun.; 11(3):576-581. DOI:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.576-581>. Acesso em: 10 de jun de 2021.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BOARD, C. Map reading tasks appropriate in experimental studies in cartographic communication. *The Canadian Cartographer*, v. 15, n. 1, p. 1-12, 1978. DOI. 10.3138/AG15-V252-3726-W346.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionais de saúde, vamos cadastrar a população?. 2019. Disponível em:<<https://aps.saude.gov.br/noticia/5994#:~:text=Por%20meio%20desse%20cadastro%2C%20pode,e%20o%20acompanhamento%20dos%20indiv%C3%ADduos.>>. Acessado em 01 de Abril de 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf). Acesso em:10 de jun de 2021.
- Garcial, I. S. Melhoria da atenção à saúde da pessoa com hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus na UBS Santa Terezinha, Pelotas/RS. Trabalho de Conclusão de Curso. 2015. Disponível em: <file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/5731ede9df89b70d7bc01c19.pdf>
- Lima, L. M. L; Mendanha, D. B. A; Rodríguez, M. S. C. O Mapeamento de Agravos de um Território na Intervenção do Processo Saúde-Doença de sua População.2010. Disponível em: <file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/TC0254-2.pdf>
- Moreira, K. F. A.; Rodrigues, D. E.; Ferreira, L. N.; Rodrigues, M. A. S.; Oliveira, D. M.; Pereira, P. P S. Aprendendo, ensinando e mapeando território: vivências de acadêmicos de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019. Disponível em: <file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/240-Artigo-512-1-10-20190110.pdf>.

## Índice Remissivo

### A

acidentes de trabalho, 38, 40, 41, 42, 43, 46  
Atenção Básica, 13, 22, 25, 26, 28, 32, 37, 49  
atenção primária, 1, 3, 4, 18, 20

### C

Centro de Testagem e Aconselhamento, 5, 43, 49

### D

dados secundários, 28, 29

### E

enfermagem, 1, 3, 4, 13, 17, 18, 23, 26, 40, 46, 49  
epidemiológico, 8, 9, 46  
equipe de saúde, 8  
estágio, 1, 3, 4, 5, 15, 40, 47  
Estratégia de Saúde da Família, 11, 15, 49  
estudantes, 4, 19, 40, 47

### G

Gestantes, 10, 13, 16

### H

hanseníase, 6, 33, 34, 35, 36, 37

### I

indicadores de saúde, 4, 47

### M

mapeamento, 8, 11, 12  
matriciamento, 47

### P

perfurocortantes, 39, 40, 41, 46  
preceptoria, 4, 49  
prevenção, 12, 14, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 34, 36, 38, 46  
profissionais de saúde, 15, 17, 25, 36, 39, 41  
Programa Saúde na Escola, 19, 21, 22

### S

sífilis, 28, 29, 30, 31, 32  
Sistema Único de Saúde, 4, 11, 13, 20  
situação de saúde, 12, 23

### V

vigilância epidemiológica, 4, 33, 34, 36, 39

## Sobre as autoras

### Coordenadora de Preceptoria

 **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues:** Enfermeira e professora da faculdade de ciências da saúde da UNEMAT. Tem mestrado e doutorado em saúde pública e meio ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública. Tem atuado como Professora coordenadora de preceptoria desde 2021. Foi mentora e organizadora deste e-book.

### Preceptoras

 **Enf.<sup>a</sup> Grazielle Aguiar Dias:** Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (2007). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF. Atualmente enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Vista Alegre/Jardim Padre Paulo. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.<sup>a</sup> Silvia Helena Franco de Oliveira Rocha:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (2005). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Marajoara. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.<sup>a</sup> Jussara Ramos Santos Evangelista:** Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Tem especialização em Estratégia Saúde da Família pelo Escola de Saúde Pública/MT. Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Guanabara. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

 **Enf.<sup>a</sup> Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro:** É graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2010). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do CAIC. Tem atuado como Preceptora desde 2017.

 **Enf.<sup>a</sup> Cátia Virginia Weber de Oliveira:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Cuiabá (2004). Especialista em Saúde Pública (2005), Especialista em Enfermagem em Emergência (2008). Atualmente é enfermeira no Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada de Cáceres vinculada à Secretaria Municipal de Saúde Cáceres. Tem atuado como Preceptora da Atenção Básica do Curso de Enfermagem da UNEMAT no ano de 2018 a 2021.

 **Enf.<sup>a</sup> Elaine Alves de Carvalho:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista (2008). Especialização em Saúde do trabalhador pela Universidade Católica de Goiás (UCG) 2009. Atualmente atua na Vigilância Epidemiológica do Município de Cáceres. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

**Estudantes de Enfermagem semestre letivo 2022/01 - campus de Cáceres – MT**

- 🆔 Aparecida Suzely Rodrigues Spohr;
- 🆔 Dayane Maciel dos Santos;
- 🆔 Jéssica Costa Rodrigues;
- 🆔 Sirley Amélia Farias;
- 🆔 Caroline Gimenes Cruz;
- 🆔 Daniela Ribeiro de Araújo;
- 🆔 Débora Cristine da Silva;
- 🆔 Thainá Márcia da Silva;
- 🆔 Cleisson Juliano da Conceição;
- 🆔 Jessica Catherine Silva da Costa;
- 🆔 Taynara Aparecida Pires de Arruda;
- 🆔 Suzilene Ribas Hurtado Teixeira Teixeira;
- 🆔 Fernanda Barros Poltronieri;
- 🆔 Gleice Silva Souza;
- 🆔 Girlane Coelho Pará Bisinoto;
- 🆔 Léia Gomes de Paula;



**Pantanal Editora**  
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)